

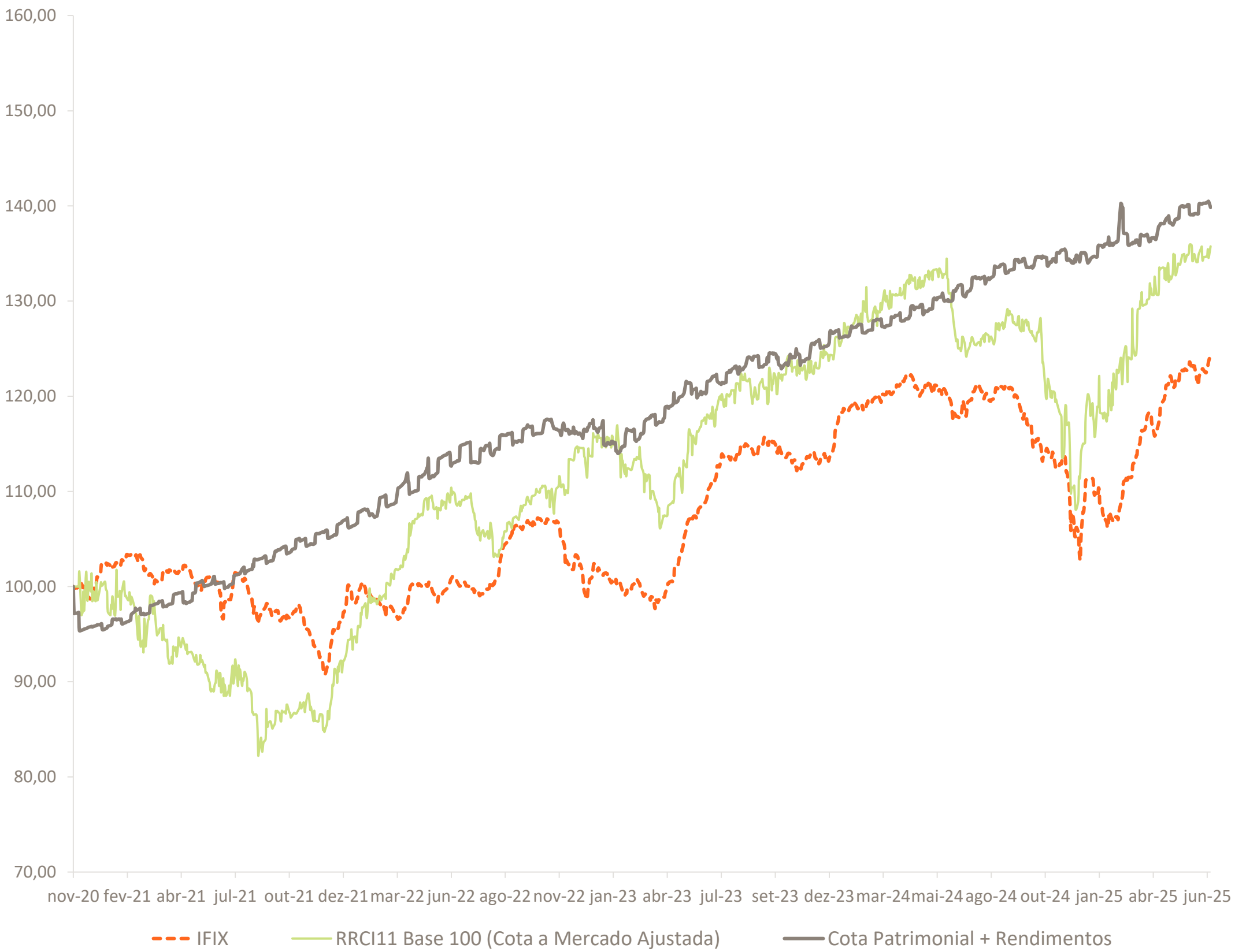


RELATÓRIO AO INVESTIDOR
RB CAPITAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS – FII
RRCI11 - JUNHO/25

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – RB CAPITAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS
(RRCI11) – Junho/25

Cota Patrimonial	Cota a Mercado	Valor Patrimonial (Milhões)	Rendimentos de Jun/25	D.Y. Anualizada a preço de mercado
R\$ 90,21	R\$ 73,89	R\$ 43,5	R\$ 0,85/cota	14,00%

Retorno Acumulado



Fonte: RB ASSET

COMENTÁRIOS DO GESTOR

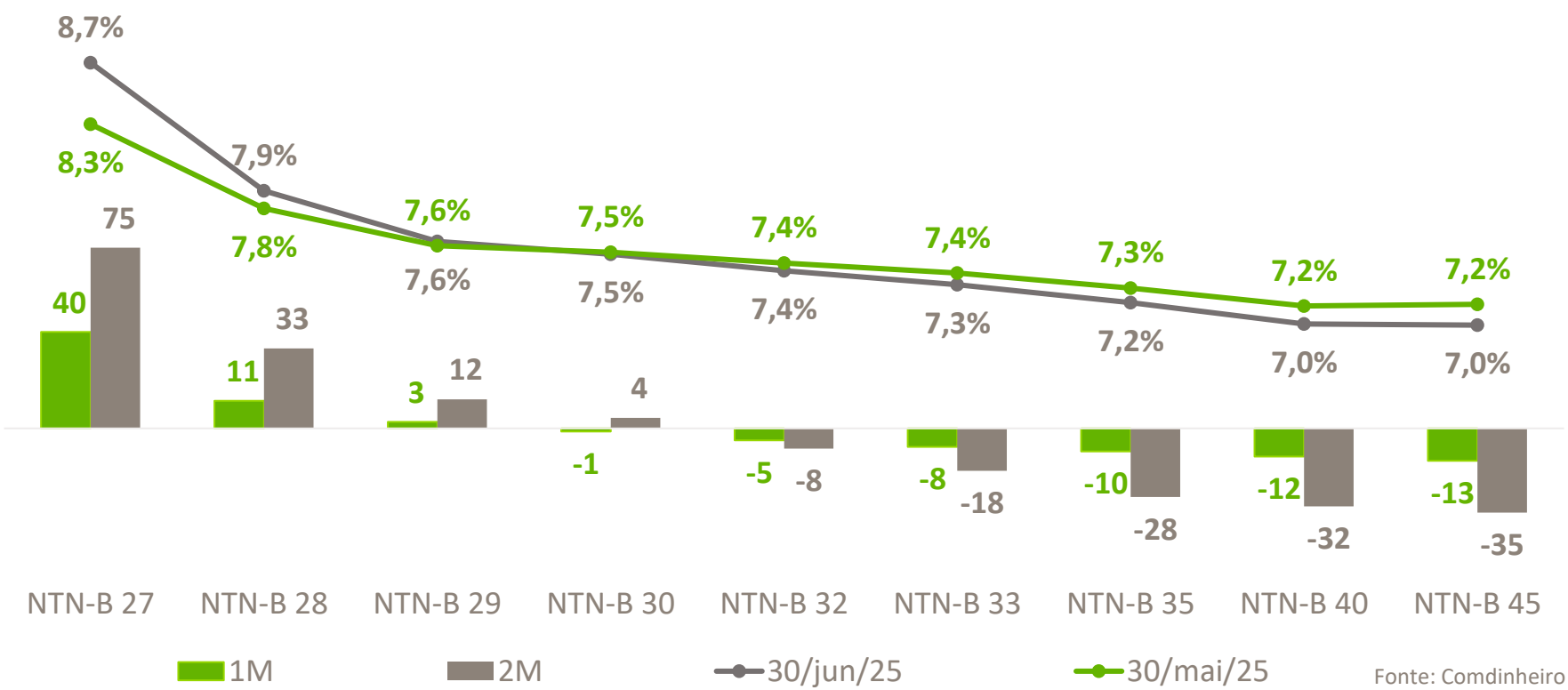
Breve Panorama Macroeconômico

O mês de junho foi marcado por renovação de recordes históricos nos mercados globais, em parte mitigada pelos conflitos geopolíticos, em especial a guerra de 12 dias entre Israel e Irã. A preocupação em torno da trajetória fiscal nos EUA e a nova manutenção da taxa de juros pelo Fed foram contrabalanceadas por expectativas de negociações comerciais. Apesar da divulgação de indicadores econômicos nos EUA virem abaixo das expectativas, não são números que indiquem uma fraqueza generalizada ou preocupações de recessão econômica, já a inflação em trajetória descendente traz melhor perspectiva de início da flexibilização monetária pelo Federal Reserve, ainda que o mercado comece a precificar intensificação do processo somente a partir de 2026. Ainda, vale destacar que a corrida por IA segue produzindo fortes ganhos para empresas como Oracle e Nvidia, esta já próxima a alcançar a marca de US\$ 4 trilhões em valor de mercado (magnitude superior à soma das bolsas do Canadá e México juntas, ou mais do que todas as empresas listadas no Reino Unido). Diante disso, os três principais índices do mercado acionário americano foram marcados por novos ganhos e renovação de recordes históricos para o S&P 500 (+4,96% e +5,50% em 2025) e Nasdaq (+6,57% e +5,48%), já o Dow Jones (+4,32% e +3,64%) recuperou as perdas do ano.

No cenário doméstico, o mês de junho foi marcado pela continuidade da rotatividade global, dando sequência aos ganhos para os ativos locais, resultando em novo forte ingresso de capital, com saldo positivo de R\$ 5,4 bilhões na bolsa brasileira e acumulando um aporte líquido total de R\$ 26,4 bilhões no ano, o maior valor já registrado desde 2022. Após uma série de notícias negativas e perda de popularidade, governo tenta as últimas cartadas neste segundo semestre e primeiro semestre de 2026 visando eleição presidencial, deixando a questão fiscal em segundo plano, com pouca ou nenhuma vontade política para cortes de gastos, implicando em novas medidas arrecadatórias. Com isso, tivemos volatilidade na curva de juros doméstica, que registrou nova abertura sobretudo nos vencimentos mais curtos e fechamento nos vértices mais longos, com mercado já começando a precificar mudança no Planalto, com potencial retomada do rigor fiscal. Em relação ao Copom, houve certa surpresa (mercado estava dividido), com nova alta para 15,00%, acompanhada de um tom de encerramento do aperto monetário e manutenção do atual patamar por um período “bastante prolongado”, caso o processo de desinflação se mostre mais lento do que esperado. No cenário macroeconômico, tivemos destaque negativo para os dados de produção industrial, CAGED, confiança do consumidor e déficit público primário (reforçando temor fiscal), já do lado positivo tivemos dados de vendas no varejo, IBC-Br de abril e taxa de desemprego.

O IPCA de maio apresentou alta de 0,26% e de 5,32% no acumulado de 12 meses, resultado melhor do que as estimativas, porém ainda em patamar superior ao teto da meta de inflação do BC. Já o IPCA-15 apresentou alta de 0,26% em junho, acumulando alta de 5,27% em 12 meses, também abaixo das expectativas do mercado. O boletim Focus divulgado pelo Banco Central, em linha com a melhora observada nas últimas semanas, tem passado por novas revisões para as projeções do IPCA, em especial para este ano, com ajuste de 5,46% há 4 semanas para 5,420% (ainda em patamar superior ao teto da meta do BC), manutenção para os anos de 2026 (4,50%) e para 2027 (4,00%) e leve melhora para 2028 (de 3,85% para 3,83%). Após sucessivas revisões, temos observado uma manutenção no patamar para a taxa Selic: para 2026 em 12,50%, 2027 em 10,50% e 2028 em 10,00%, porém com revisão para este ano, encerrando em 15,00%, atual patamar, ou seja, expectativa de manutenção ao menos até o 1º trimestre de 2026 para início da flexibilização monetária pelo Copom.

Curva de Juros Real



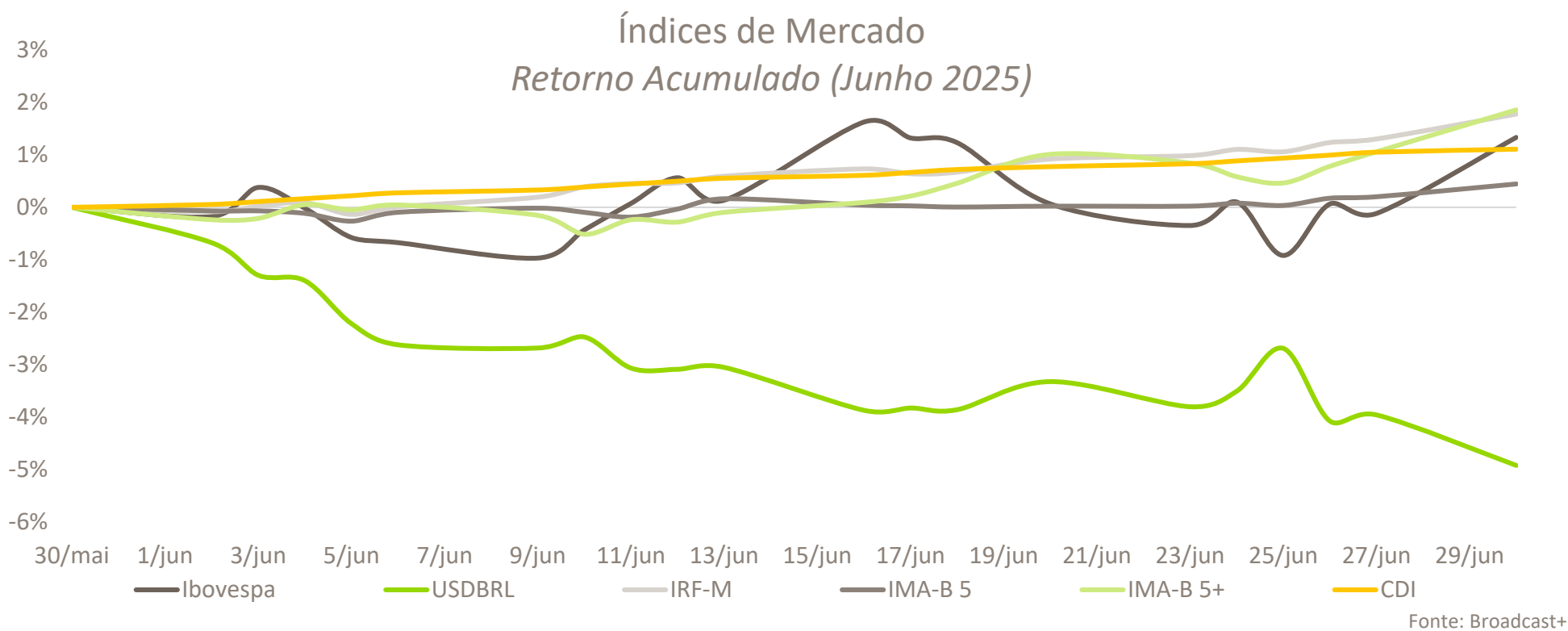
Ao longo do mês, a curva de juros real registrou abertura nos vértices mais curtos e fechamento nos vencimentos mais longos (a partir da NTN-B 30). Dessa forma, os índices IMA-B 5 e IMA-B renderam 0,45% e 1,30%, respectivamente.

No cenário internacional, apesar da continuidade do movimento nos EUA de saída de capital, tivemos renovações de recordes históricos nas bolsas em NY, apesar de nova abertura de juros (nos vértices longos) e dólar em queda (acompanhando o pior semestre do DXY desde 1973). A divulgação do PCE teve leve alta, porém mantendo trajetória decrescente e convergindo para a meta de 2%, assim como dados de CPI e PPI abaixo do esperado, *Payroll* pouco acima do esperado (com revisão do mês anterior para baixo) e novamente foi divulgado forte déficit comercial (novo recorde), confiança do consumidor em alta, vendas no varejo e leitura final do PIB do 1º trimestre em queda (e abaixo das expectativas). O contexto atual traz cenário de *softlanding* para EUA (similar ao movimento observado ao final de 2023), com crescimento econômico em franca desaceleração, mas não tão intensa a ponto de causar uma recessão, com impacto positivo na inflação, que tende a arrefecer aos níveis considerados ideais para que os membros do Fed possam vislumbrar uma perspectiva de início do relaxamento monetário. Na Europa, conforme amplamente esperado, tivemos novo corte da taxa de juros (oitava desde junho/24), diante de inflação abaixo da meta e indicação de que os juros estão agora na faixa “neutra”, em que não estimulam nem desaceleram o crescimento econômico. Ademais, tivemos divulgação de produção industrial, PMIs e confiança do consumidor abaixo das estimativas, contrabalanceados por PIB do 1º trimestre e vendas no varejo acima do esperado.

Na China, tivemos divulgação de dados de PMI reforçando tendência de enfraquecimento da economia em meio às tensões comerciais, assim como dados de balança comercial em queda, com alta abaixo do esperado nas exportações, já o nível de importação veio bem abaixo das expectativas. Ainda nos destaques negativos, tivemos produção industrial, contrabalanceados por vendas no varejo melhor do que esperado.

Em relação às *commodities*, o petróleo teve nova recuperação em junho, encerrando aos US\$ 67,61/barril o Brent, mesmo diante da guerra de 12 dias entre Israel e Irã, atingindo preços em patamar superior aos US\$ 80/barril, porém reduzindo os ganhos em meio ao cessar-fogo com uma forte queda na última semana do mês (maior desde março/2023), diante dessa redução de riscos no Oriente Médio e possível novo aumento da produção da OPEP+ em agosto, além de produção recorde nos EUA. Por sua vez, para o minério de ferro tivemos novo fechamento em queda (-1,3% no mês, aos US\$ 94,4/ton, marcando o quinto mês consecutivo de perdas), após divulgação do terceiro mês seguido de encolhimento da atividade industrial chinesa, resultando em fraca demanda doméstica, somado à crise imobiliária persistente e preocupações com a guerra comercial.

O Ibovespa encerrou em nova alta de 1,33% em junho, aos 138.854 pontos, acumulando alta no ano de 15,44%. Por sua vez, o dólar fechou o mês em queda de 4,98%, negociado a R\$ 5,43 (menor patamar desde setembro/24 e acumulando uma desvalorização de 12,08% no ano), novamente decorrente do forte fluxo de capital para o mercado doméstico. O forte otimismo ainda decorre muito mais por conta das benesses externas, em especial dos EUA, que estão perdendo cada vez mais a confiança do dólar como porto seguro, em meio ao somatório de guerras tarifárias com crescimento da dívida pública e potencial enfraquecimento da independência do Federal Reserve. Com crescimento cada vez maior de investimentos sendo realizados por análises quantitativas e/ou via ETFs, o fluxo de capital é mais fluído e tende a migrar rapidamente, o que tem beneficiado o mercado doméstico neste primeiro semestre, apesar de toda a problemática vinda de Brasília, com questão fiscal temerário e apostas já sendo feitas para cenário eleitoral em 2026 para a campanha presidencial. O *carry trade* tem sido importante catalisador, com tom *hawkish* do Bacen surtindo efeito no mercado, apostando em convergência da inflação à frente e redução dos prêmios na curva de juros a partir dos vértices intermediários e especialmente nos longos.



Panorama do Mercado de Fundos Imobiliários

Em linha com valorização histórica para o Ibovespa e aumento do apetite ao risco para ativos domésticos, tivemos novo mês de ganhos para o IFIX (quinto consecutivo), registrando uma valorização de 0,63% em junho (aos 3.483,77 pontos e acumulando ganhos de 11,79% no ano, sendo destaque para o melhor 1º semestre desde 2019), encerrando na máxima histórica do *benchmark* em termos nominais. Importante destacar que segundo a metodologia *total return* do IFIX, os dividendos distribuídos são reinvestidos, contribuindo para sua valorização. Novamente, tivemos um comportamento que não apresentou trajetória linear de alta, apresentando forte volatilidade ao longo do mês e recuperação na última semana, diante da postura *hawkish* do Bacen, resultando em melhora na curva de juros. No âmbito corporativo, noticiário de imóveis corporativos teve novas transações de locação no mercado real indicando forte apetite de *players* relevantes, como a escola Saint Paul (10,9 mil m²) sendo nova inquilina do Passeio Paulista, imóvel desenvolvido pela Brookfield, mesmo imóvel que teve contrato assinado em maio pelo BB (13,7 mil m²). Ainda, acompanhamos o aumento do preço médio pedido, concomitante à redução gradual da vacância em quase todas as regiões da cidade de SP.

Os maiores ganhos no mês foram registrados para varejo, *Hedge Funds* (multiestratégia), ativos financeiros e shoppings, já escritórios, híbridos, logísticos e Fundos de Fundos (FoFs) tiveram desempenho abaixo do IFIX em junho. Já no acumulado do ano, os setores de multiestratégia, shoppings, escritórios e ativos financeiros são os destaques de alta (nesta ordem), com um desempenho superando o *benchmark*, já logísticos, híbrido, Fundos de Fundos (FoFs) e varejo ainda tem performance abaixo do IFIX, apesar de ainda apresentarem um desempenho positivo. Como destacado no mês anterior, mantemos uma visão cautelosa diante de um cenário macroeconômico ainda volátil, marcado por incertezas quanto à condução da política fiscal e monetária doméstica, além de possíveis choques externos — como a reprecificação das curvas de juros globais e a persistência de riscos geopolíticos. Nesse contexto, o movimento de recuperação observado nos últimos meses tende a perder fôlego. O IFIX, ao se aproximar de sua máxima histórica, em torno dos 3.500 pontos, encontra uma zona de resistência relevante, mas que pode ser colocada à prova conforme as expectativas em relação aos fundamentos macroeconômicos e à percepção de risco se ajustem ao longo do segundo semestre.

RRCI11 ao longo do mês de Junho

A gestão manteve a maior parte da sua carteira alocada em CRIs atrelados ao IPCA.

A alocação em CRI fechou o período em aproximadamente 82,8% do patrimônio do Fundo RRCI11, distribuídos em 19 ativos diferentes. A carteira de FII está com uma exposição próxima a 5,5% do patrimônio.

Conclusões

No mês de junho, o fundo manteve a trajetória de geração consistente de resultados, em linha com o desempenho do mês anterior. O período foi marcado por uma movimentação pontual na carteira, com a liquidação antecipada do CRI Vitacon Housi, em decorrência do pagamento de uma amortização extraordinária. A operação reforçou a liquidez do fundo, ampliando a flexibilidade para eventuais realocações futuras, sem comprometer o carregamento da carteira. Como reflexo da boa performance dos ativos e da gestão ativa do portfólio, o saldo acumulado em reserva de lucros não distribuídos ao final do mês foi de R\$ 0,33 por cota.

A estratégia permanece atenta às oportunidades de alocação dos recursos, tanto no mercado primário quanto secundário. Vale ressaltar que estamos com nível de caixa acima da média histórica, e permanecemos acompanhando as ofertas que tem ocorrido no mercado primário com taxas atrativas de forma a melhorar o carregamento da carteira. A gestão persegue o caminho de renovar os investimentos do fundo, com o objetivo de aumentar a diferença média entre os retornos financeiros, de forma a manter uma relação equilibrada e sustentável entre risco e retorno em seu portfólio.

O dividendo anunciado referente à performance do mês de junho foi de R\$ 0,85/cota.

Lembramos que a rentabilidade projetada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento, e sobre qualquer hipótese como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.

Captação da 1ª Emissão de Cotas

A Oferta Primária de Distribuição de Cotas do Fundo RB CAPITAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS – FII foi encerrada em 18 de novembro de 2020 e totalizou a captação de R\$ 48.175.700,00 em 481.757 cotas ao valor unitário bruto de custos de R\$ 100,00.

Os valores foram integralizados líquidos da Taxa de Distribuição Primária e Custos da 1ª Oferta de Cotas no valor de R\$ 2.293.163,32, o que representa um percentual de 4,76% do volume total captado.

Desta forma, o montante total integralizado do Fundo, aqui denominado de Aporte, foi R\$ 45.882.536,70.

Integralização	Data	Valor por Cota	Valor Integralizado (R\$)	Número de Cotas
1ª Oferta Primária de Distribuição de Cotas	18/11/2020	R\$ 100,00	R\$ 48.175.700,00	481.757
Taxa de Distribuição Primária e Custos da Oferta	18/11/2020	R\$ 4,76	R\$ 2.293.163,30	481.757
Patrimônio Líquido do Fundo após pagamento da Taxa de Distribuição Primária (Aporte)	21/02/2020	R\$ 95,24	R\$ 45.882.536,70	481.757

FONTE: RB ASSET

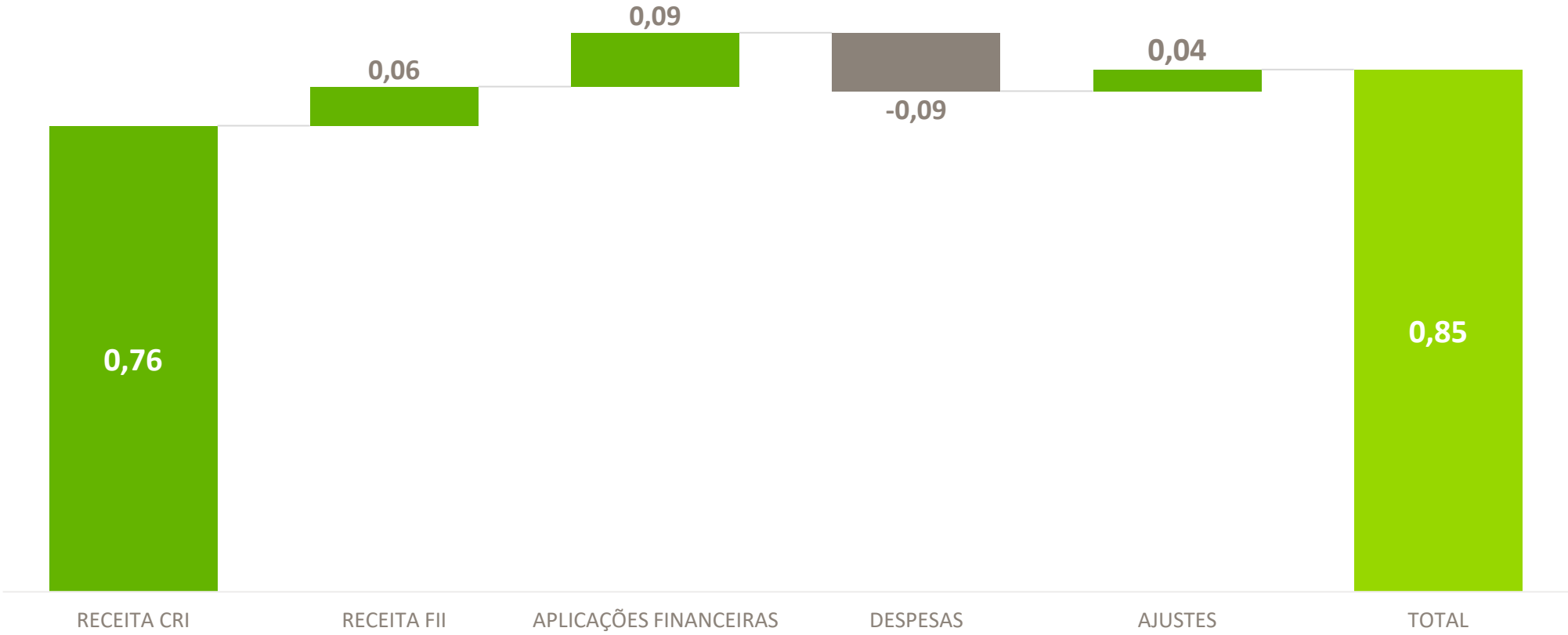
Análise Patrimonial

Demonstrativo de Receitas, Despesas, Rendimentos e Rentabilidade

Lembramos que a distribuição de rendimentos aos cotistas é calculada de acordo com o resultado apurado sob regime de caixa do FII em cada mês. O gráfico abaixo decompõe os valores de distribuição.

Haverá isenção do Imposto de Renda Retido na Fonte e na Declaração de Ajuste Anual das Pessoas Físicas com relação aos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao Cotista pessoa física, desde que observados, cumulativamente, os seguintes requisitos: (i) o Cotista pessoa física não seja titular de montante igual ou superior a 10% (dez por cento) das Cotas do Fundo; (ii) as respectivas Cotas não atribuírem direitos a rendimentos superiores a 10% do total de rendimentos auferidos pelo Fundo; (iii) o Fundo receba investimento de, no mínimo, 50 (cinquenta) Cotistas; e (iv) as Cotas, quando admitidas a negociação no mercado secundário, sejam negociadas exclusivamente em bolsas de valores ou mercado de balcão organizado.

Composição dos Dividendos de Junho/25



FONTE: RB ASSET

Liquidez das Cotas no Secundário

Histórico de negociações das cotas do RRCI11 juntamente com o volume negociado. O início de negociação na B3 foi dia 26/11/2020.

NEGOCIAÇÕES	jun/25	mai/25	abr/25	mar/25	fev/25	Desde 18/11/2020 ⁽¹⁾
Presença em pregões	20	21	20	19	20	1.145
Volume Total Negociado	R\$ 442.615	R\$ 207.627	R\$ 264.291	R\$ 2.140.557	R\$ 1.205.038	R\$ 97.168.897
Volume diário de negociações médio	R\$ 22.131	R\$ 9.887	R\$ 13.215	R\$ 112.661	R\$ 60.252	R\$ 84.864
Número de cotas negociadas	6.062	2.849	3.648	29.762	17.453	1.174.267
Giro (% do total de cotas)	1,26%	0,59%	0,76%	6,18%	3,62%	243,75%

FONTE: COMDINHEIRO

(1) - Data de Liquidação da 1ª Oferta de Cotas do Fundo RRCI1

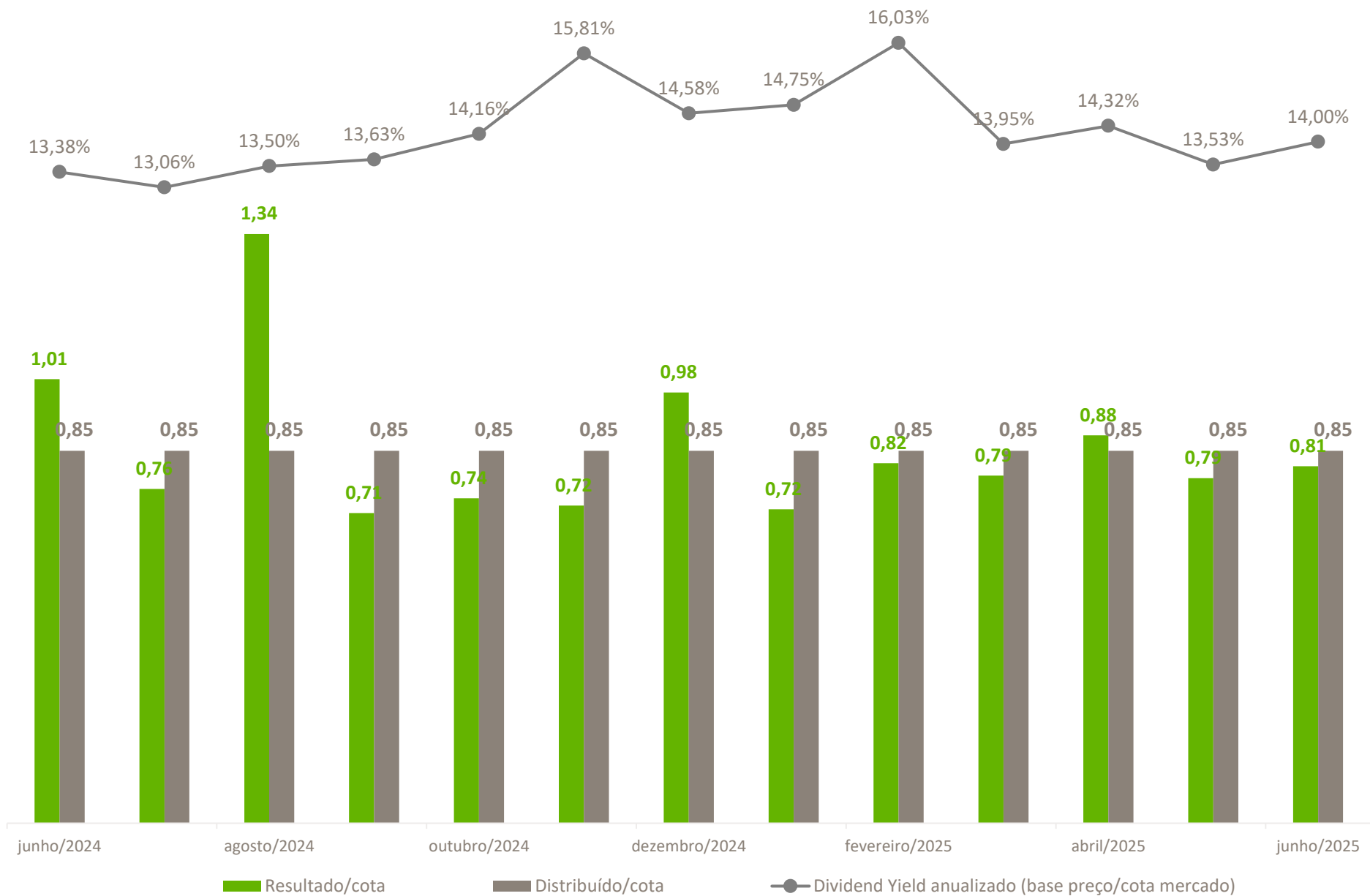
Demonstrativo de Resultados

	jun/25
VALOR DA COTA PATRIMONIAL DE FECHAMENTO	R\$ 90,21
QUANTIDADE DE COTAS DO FUNDO	481.757
VALOR PATRIMONIAL DO FUNDO	R\$ 43.459.466,59

Mês/Ano	jun/25	mai/25	abr/25	Desde 18/11/2020 ⁽¹⁾
(A) RECEITA ADVINDA DA ALOCAÇÃO EM CRI	R\$ 365.389	R\$ 350.860	R\$ 402.177	R\$ 25.033.321
(B) DESPESA IMOBILIÁRIA	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 17.854
(C) RECEITA ADVINDA DA ALOCAÇÃO EM FII	R\$ 30.665	R\$ 30.561	R\$ 29.637	R\$ 930.924
(D) RECEITA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 42.177	R\$ 39.189	R\$ 30.090	R\$ 852.127
(E) DESPESA OPERACIONAL	-R\$ 45.714	-R\$ 41.382	-R\$ 35.589	-R\$ 2.321.636
(F) OUTRAS RECEITAS / DESPESAS	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
RESULTADO CAIXA TOTAL	R\$ 392.517	R\$ 379.229	R\$ 426.314	R\$ 24.476.883
(G) AJUSTE NA DISTRIBUIÇÃO	R\$ 16.977	R\$ 30.265	-R\$ 16.821	-R\$ 154.781
RESULTADO A SER DISTRIBUÍDO TOTAL	R\$ 409.493	R\$ 409.493	R\$ 409.493	R\$ 24.322.199
(H) RENDIMENTOS ANUNCIADOS POR COTA	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 50,49

FONTE: RB ASSET
(1) - Data de Liquidação da 1ª Oferta de Cotas do Fundo RRCI11

Distribuição e Dividend Yield (%)



FONTE: RB ASSET

Avaliação de Desempenho

A tabela abaixo consolida o resultado patrimonial do fundo, que considera o efeito dos dividendos e da variação na cota patrimonial.

Sob a perspectiva de retorno patrimonial ajustado, RRCI11 apresentou, desde o seu início, rentabilidade de 46,99%, resultado esse considerando a cota líquida de custos de distribuição e estruturação da oferta que já haviam sido supracitados no prospecto do fundo.

Importante destacar que a avaliação do valor dos papéis pelo administrador é feita levando em consideração o valor de transações que ocorrem no mercado secundário, nos casos em que não há transações realizadas, a marcação é realizada com base em análise de crédito do administrador, quando necessário.

RENTABILIDADE PATRIMONIAL ACUMULADA DESDE O INÍCIO	jun/25	mai/25	abr/25	Desde 18/11/2020 ⁽¹⁾
VALOR DA COTA PATRIMONIAL NO INÍCIO DO PERÍODO ⁽²⁾⁽³⁾	R\$ 90,29	R\$ 90,30	R\$ 89,22	R\$ 95,24
RENDIMENTOS ACUMULADOS ANUNCIADOS ATÉ O FECHAMENTO DO PERÍODO ⁽⁴⁾	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 50,49
DIVIDENDO % NO PERÍODO EM RELAÇÃO À COTA PATRIMONIAL DE INÍCIO ⁽⁴⁾	0,94%	0,94%	0,95%	53,01%
VALOR DA COTA PATRIMONIAL NO FECHAMENTO DO PERÍODO	R\$ 90,21	R\$ 90,35	R\$ 90,32	R\$ 90,21
GANHO DE CAPITAL ACUMULADO (PATRIMONIAL)	-0,09%	0,05%	1,23%	-5,28%
RESULTADO PATRIMONIAL TOTAL (DIVIDENDOS + GANHO DE CAPITAL)	0,85%	1,00%	2,18%	47,73%
IPCA + 5,00% a.a. ⁽⁵⁾	0,67%	0,84%	0,97%	51,99%
ALFA EM RELAÇÃO AO IPCA+ 5,00% a.a. (PATRIMONIAL)	0,18%	0,16%	1,22%	-4,26%

Fonte: RB ASSET

(1) Data de Liquidação da 1ª Oferta de Cotas do Fundo RRCI11
(2) Valor da cota patrimonial no início do período de referência. Efeito comparável ao de “aquisição patrimonial” de entrada
(3) Cota patrimonial considera o valor da cota patrimonial de emissão (R\$ 100,00 por cota) e, portanto, inclui o efeito dos custos de distribuição primária das cotas, na 1ª emissão do Fundo
(4) Considera os dividendos anunciados. Efeito competência e, portanto, não apenas os dividendos efetivamente pagos no período, aos investidores
(5) Para efeito de cálculo considera IPCA do mês anterior dado que o realizado no mês tem sua divulgação oficial a posteriore

Análise de Rentabilidade a Mercado

Indicamos na tabela abaixo o cálculo da rentabilidade do Fundo RRCI11 em diferentes períodos e a comparamos com os principais índices do Mercado Financeiro Brasileiro (CDI / IFIX).

A Rentabilidade Bruta considera os fluxos de renda mensal recebidos e a variação do valor da cota em cada um dos períodos indicados, sem que haja reinvestimento de dividendos no Fundo. Desta forma, o indicador simula raciocínio comparável ao cálculo do IFIX, índice dos Fundos de Investimento Imobiliário na bolsa de valores.

Já a Rentabilidade Líquida leva em conta a isenção de Imposto de Renda aplicável aos rendimentos distribuídos pelo Fundo. Assim, utiliza-se o cálculo de Gross Up de 15% nestes rendimentos e compara-se tal rentabilidade à valorização do CDI bruto.

Haverá isenção do Imposto de Renda Retido na Fonte e na Declaração de Ajuste Anual das Pessoas Físicas com relação aos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao Cotista pessoa física, desde que observados, cumulativamente, os seguintes requisitos: (i) o Cotista pessoa física não seja titular de montante igual ou superior a 10% (dez por cento) das Cotas do Fundo; (ii) as respectivas Cotas não atribuírem direitos a rendimentos superiores a 10% do total de rendimentos auferidos pelo Fundo; (iii) o Fundo receba investimento de, no mínimo, 50 (cinquenta) Cotistas; e (iv) as Cotas, quando admitidas a negociação no mercado secundário, sejam negociadas exclusivamente em bolsas de valores ou mercado de balcão organizado.

	jun/25
(A) VALOR DA COTA PATRIMONIAL DE FECHAMENTO	R\$ 90,21
(B) ÚLTIMO VALOR DA COTA A MERCADO DE FECHAMENTO	R\$ 73,89
(C) QUANTIDADE DE COTAS DO FUNDO	481.757
(D) VALOR DE MERCADO DO FUNDO (B*C)	R\$ 35.597.024,73

RENTABILIDADE A MERCADO NO PERÍODO	jun/25	mai/25	abr/25	Desde 18/11/2020 ⁽¹⁾
(E) VALOR DA COTA A MERCADO (NO INÍCIO DO PERÍODO)	R\$ 73,94	R\$ 72,00	R\$ 71,76	R\$ 95,24
(F) CUSTOS DE OFERTA (NO CASO OFERTA PRIMÁRIAS) (\$)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4,76
(G) VALOR DE REFERÊNCIA PARA COTA A MERCADO (\$)	R\$ 73,94	R\$ 72,00	R\$ 71,76	R\$ 100,00
(H) RENDIMENTOS PAGOS DENTRO DO PERÍODO DE REFERÊNCIA POR COTA (\$) ⁽²⁾	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 50,49
(I) YIELD ON COST NO PERÍODO A MERCADO (%) (H/E) ⁽³⁾	1,15%	1,18%	1,18%	50,49%
(J) YIELD ON COST ANUALIZADO A MERCADO (%) ⁽⁴⁾	13,99%	13,90%	14,41%	10,97%
(K) VARIAÇÃO NA COTA A MERCADO (GANHO DE CAPITAL BRUTO) (%) (B/E)	-0,07%	2,76%	0,63%	-26,11%
(L) RENTABILIDADE BRUTA A MERCADO (DIVIDENDOS + VARIAÇÃO COTA) (I+K)	1,08%	3,94%	1,81%	24,38%
(M) IFIX	0,64%	1,44%	2,99%	26,14%
(N) ALFA EM RELAÇÃO AO IFIX A MERCADO (L-M)	0,45%	2,51%	-1,18%	-1,76%
(O) YIELD ON COST GROSS UP (I/0,85)	1,35%	1,39%	1,39%	59,40%
(P) RENTABILIDADE GROSS-UP (K+O)	1,28%	4,15%	2,02%	33,29%
(Q) CDI BRUTO	1,10%	1,14%	1,06%	45,06%
(R) RENTABILIDADE EM % DO CDI (P/Q)	117,23%	365,24%	191,35%	73,87%

ANÁLISE DE DIVIDEND YIELD PROSPECTIVO ⁽⁵⁾	jun/25	mai/25	abr/25	Desde 18/11/2020 ⁽¹⁾
(S) RENDIMENTOS ANUNCIADOS NO FECHAMENTO DO PERÍODO	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 50,49
(T) DIVIDEND YIELD NO FECHAMENTO DO PERÍODO A MERCADO (%) (H/B)	1,15%	1,15%	1,18%	68,33%
(U) DIVIDEND YIELD ANUALIZADO A MERCADO (%) ⁽⁶⁾	14,00%	13,53%	14,32%	14,84%

Fonte: BRL Trust

(1) Data de Liquidação da 1ª Oferta de Cotas do Fundo RRCI11 (2) Considera aqueles valores efetivamente pagos pelo fundo aos cotistas durante determinado intervalo de tempo, ou seja, o cotista teria realizado a posição (vendido suas cotas) no fechamento do período e, portanto, não receberia os rendimentos anunciados no fechamento. Exemplo: período de 29/02/2020 a 31/03/2020 considera que o cotista adquiriu cotas no fechamento de 29/02/2020 e vendeu suas cotas no fechamento de 31/03/2020. Portanto este cálculo considera que os rendimentos anunciados em 29/02, mas não considera o rendimento anunciado em 31/03, pois ele teria vendido sua posição no fechamento desta data. (3) Yield on Cost significa a divisão entre os rendimentos recebidos (H) pelo valor da cota a mercado no início do período (valor que teria sido pago pelo investidor ao entrar no fundo naquele período de referência). (4) Yield on Cost anualizado aritmeticamente (Dividendos do Período / Dias Corridos * 365) (5) Considera a cota a mercado no fechamento do período como referência (6) Dividend Yield anualizado aritmeticamente (Dividendos do Período / Dias Corridos * 365)

Portfólio do Fundo

O RRCI11 finalizou o mês de junho de 2025 com 82,8% do Patrimônio Líquido alocado em CRIs. Em relação à composição por setor, destaca-se o ramo de Construção Civil, Público e *Home Equity*, como pode ser verificado na tabela abaixo.

A *duration* média da carteira está em 2,4 anos. O principal indexador dos ativos é o IPCA, representando 58,6% do Patrimônio Líquido e a taxa média é de IPCA+11,41%.

Os CRIs em carência e início de pagamento das amortizações são: Convisa (out/25); You Inc (nov/25); CK (jul/26); Mitre(12/27); e Over Urbanismo (nov/34). Esses papéis representam 27,3% do PL do fundo, sendo que 12,1% são indexados ao CDI e 15,3% IPCA.

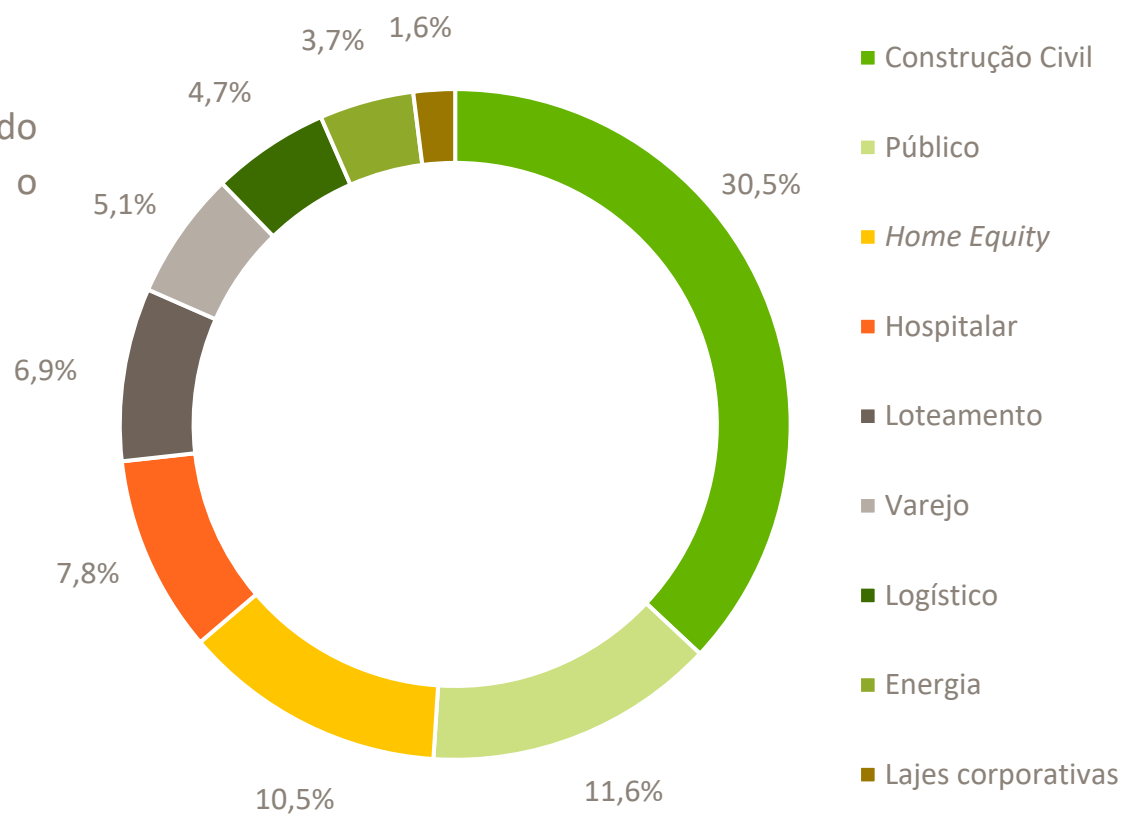
A operação de Convisa é uma operação de *warehouse*.

Nome do Devedor	Sector de Atuação	Index	Taxa MTM	Taxa de Emissão	Alocação (R\$)	% PL	Duration (anos)	LTV
Convisa	Construção Civil	IPCA +	12,59%	10,00%	3.661.478	8,4%	0,3	70,0%
ONM Health	Hospitalar	IPCA +	9,15%	7,36%	3.398.536	7,8%	2,7	65,5%
Over Urbanismo	Loteamento	IPCA +	11,14%	10,50%	2.984.710	6,9%	6,0	-
Mitre	Construção Civil	CDI +	2,61%	1,99%	2.983.662	6,9%	2,7	-
Galleria Bank	Home Equity	IPCA +	10,43%	9,00%	2.962.167	6,8%	3,3	22,2%
Canopus	Público	IPCA +	12,74%	9,00%	2.696.373	6,2%	1,4	-
Canopus PPP II	Público	IPCA +	12,13%	6,00%	2.334.370	5,4%	4,2	-
Quero Quero	Varejo	IPCA +	10,29%	5,70%	2.212.711	5,1%	6,8	61,5%
São Benedito	Construção Civil	CDI +	3,09%	2,80%	2.046.929	4,7%	2,7	53,0%
Construtora Capital II	Construção Civil	IPCA +	14,59%	11,00%	2.032.930	4,7%	1,1	40,1%
Localfrio Sr	Logístico	IPCA +	9,97%	6,00%	2.031.028	4,7%	2,9	64,4%
RZK Solar	Energia	IPCA +	10,84%	7,70%	1.629.253	3,7%	2,8	-
You Inc	Construção Civil	CDI +	4,50%	4,50%	1.499.233	3,4%	1,6	-
Creditas	Home Equity	IPCA +	11,26%	6,50%	969.022	2,2%	5,2	19,5%
CK	Construção Civil	CDI +	6,04%	6,80%	754.116	1,7%	1,0	70,0%
HBR	Lajes corporativas	IPCA +	10,28%	6,00%	716.906	1,6%	3,9	44,4%
CashMe	Home Equity	IPCA +	11,39%	8,00%	616.937	1,4%	2,0	20,8%
Diálogo III	Construção Civil	IGPM +	7,54%	5,00%	255.208	0,6%	1,2	12,9%
GPA	Supermercados	IPCA +	9,60%	5,75%	196.739	0,5%	4,2	13,5%
TOTAL:					35.982.308	82,8%	2,4	

*LTV baseado na garantia real de imóveis, caixa e recebíveis.

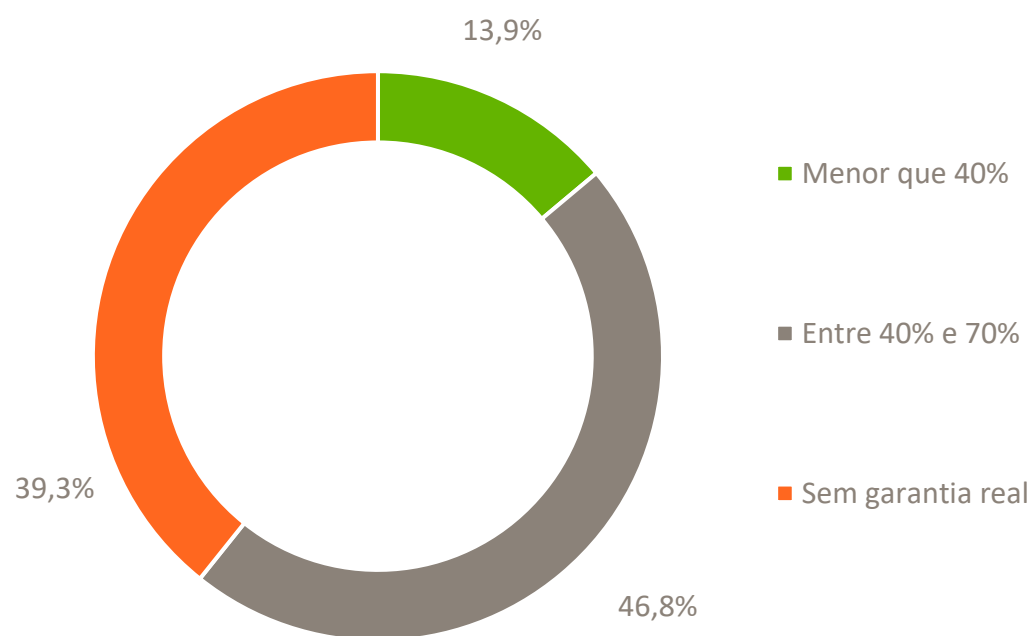
Alocação por setor

Considerando percentual do Patrimônio Líquido Total do Fundo. Não considera valores em caixa e por isso o gráfico não soma 100%.



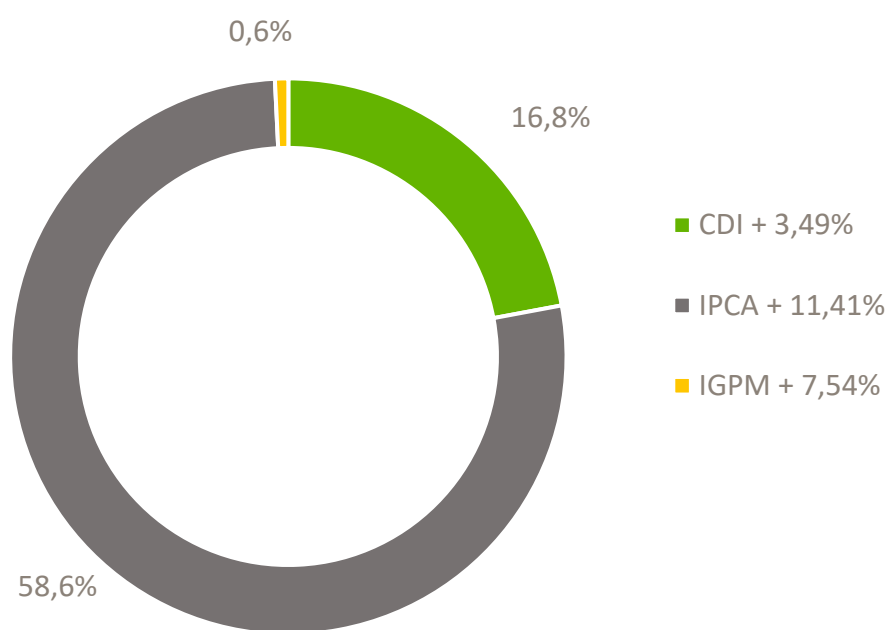
Alocação por LTV

Para cálculo de LTV, consideramos apenas garantia real de imóveis, recebíveis de venda de unidades (imóvel) e caixa. Para maiores informações das garantias verificar no final do relatório em "Detalhamento da Carteira".



Alocação por Taxa Média Ponderada por Indexador

Considerando percentual do Patrimônio Líquido Total do Fundo. Não considera valores em caixa e por isso o gráfico não soma 100%.



FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – RB CAPITAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS (RRCI11) – Junho/25

Todos são fundos de papel, ou seja, compostos em sua maioria por CRIs com pagamentos de dividendos mensais.

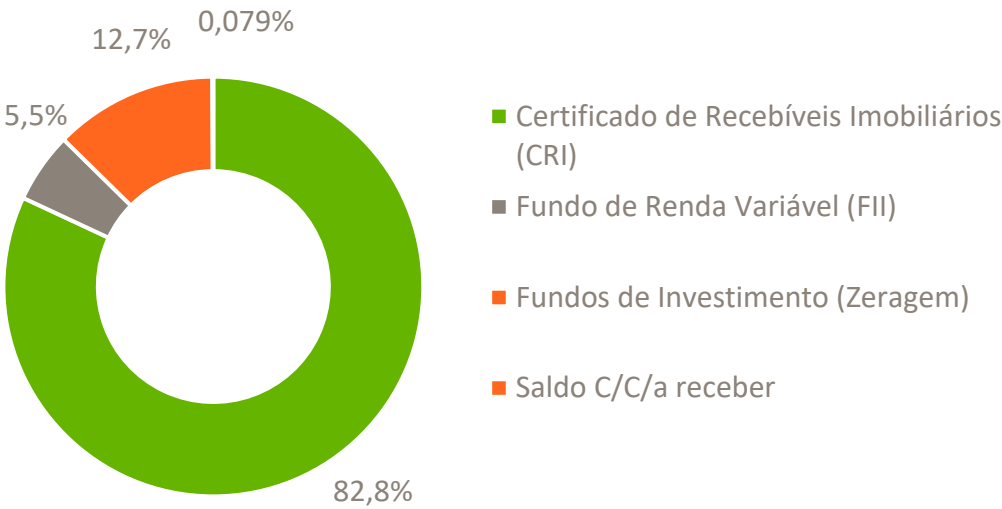
Ao final do período, a alocação em FIIs era de 5,5% do Patrimônio do fundo.

FII	Gestor	Tipo	Setor	Custo Médio (R\$)	Quantidade	Alocação (R\$)	% PL	Pagamento
ALZC11	Alianza	FII	Papel	97,52	15.384	1.263.026,40	2,9%	Mensal
VGHF11	Valora	FII	Papel	10,42	94.102	730.231,52	1,7%	Mensal
CPTS11	Capitânia	FII	Papel	9,93	51.770	386.721,90	0,9%	Mensal
TOTAL:	-	-	-	-	161.256	2.379.979,82	5,5%	

Portfólio Oficial

Carteira Oficial do RRCI11, com base nas informações divulgadas pelo administrador, BRL Trust DTVM.

Carteira Oficial ⁽¹⁾	Jun/25	%
Ativos do Fundo:		
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	R\$ 35.982.308,36	82,8%
Fundo de Renda Variável (FII)	R\$ 2.379.979,82	5,5%
Fundos de Investimento (Zeragem)	R\$ 5.515.117,85	12,7%
Saldo C/C/a receber	R\$ 34.465,45	0,079%
Total de ativos	R\$ 43.911.871,48	
Total de passivos	R\$ 452.404,89	
Patrimônio Líquido	R\$ 43.459.466,59	



Fonte: BRL Trust

(1) Percentuais calculados com base no Valor Patrimonial do RRCI11

Detalhamento dos Principais Ativos da Carteira

CRI GPA ↩			
Código CETIP	20E0031084	A operação tem como lastro fluxo de aluguéis de 16 lojas do grupo espalhados pelo Brasil, sendo que aproximadamente 24% estão localizados na região Sudeste. São contratos atípicos de longo prazo.	Garantias:
Data de Emissão	27/05/2020		• Alienação fiduciária dos imóveis que estão sendo locados (R\$ 463MM);
Data de Vencimento	10/05/2035		• Alienação Fiduciária de Cotas da SPE;
Indexador	IPCA		• Promessa de Cessão Fiduciária de contratos de locação futura no mesmo Imóvel.
Taxa Emissão	5,75%		
CRI CK ↩			
Código CETIP	21H0748781	Operação lastreada em contrato em carteira de recebíveis de empreendimento vertical em Itajaí -SC. Os recursos serão destinados para término de obra do prédio que já está 99% vendido e com 100% de obra pronta.	Garantias:
Data de Emissão	03/09/2021		• Alienação fiduciária do DUO Praia Brava;
Data de Vencimento	22/07/2026		• Fundo de liquidez de 3 prestação de juros;
Indexador	CDI+		• Cessão fiduciária dos recebíveis presentes e futuros do empreendimento DUO Praia Brava;
Taxa Emissão	6,80%		• Fundo de obras de 110% do custo restante com liberações mensais sob medição de obra.
CRI DIÁLOGO III SR ↩			
Código CETIP	19H0182182	Operação que tem como lastro contratos de compra e vende de empreendimentos performados da construtora Diálogo, sendo todos os imóveis na zona leste da cidade de São Paulo, somando 305 contratos. Adquirimos as cotas seniores da operação, sendo 30% CRI sênior e 70% CRI subordinado.	Garantias:
Data de Emissão	02/08/2019		• Alienação Fiduciária das Unidades;
Data de Vencimento	08/12/2027		• Carta Fiança dos sócios;
Indexador	IGP-M		• 70% de Subordinação;
Taxa de Emissão	5,00%		• Fundo Reserva de R\$ 300 mil.
CRI LOCALFRIO SR ↩			
Código CETIP	19K0981679	Operação que tem como lastro dois contratos de aluguéis atípicos de duas unidades logísticas da empresa, uma localizada em Itajaí-SC e outra em Pirituba-SP. A operação de R\$ 100 milhões, sendo 80% CRI sênior e 20% subordinado. Adquirimos o CRI sênior.	Garantias:
Data de Emissão	14/11/2019		• Alienação Fiduciária do imóvel no valor de R\$ 108 milhões;
Data de Vencimento	16/12/2031		• Fluxo de contratos de prestação de serviço de pelo menos 3 PMTs em conta <i>escrow</i> ;
Indexador	IPCA		• Aval dos sócios;
Taxa de Emissão	6,00%		• Fundo Reserva de 5 PMTs.
CRI Quero Quero ↩			
Código CETIP	20G0926014	Operação com lastro em contratos de locação atípicos de um centro de distribuição para a Lojas Quero Quero S.A. na região metropolitana de Porto Alegre - RS.	Garantias:
Data de Emissão	31/07/2020		• Alienação Fiduciária do Imóvel de R\$ R\$ 78,8MM;
Data de Vencimento	20/07/2041		• Fiança e aval dos sócios;
Indexador	IPCA		• Fundo Reserva de no mínimo R\$ 554.000,00.
Taxa Emissão	5,70%		













CRI CANOPUS II

Código CETIP	19L0899539
Data de Emissão	16/12/2019
Data de Vencimento	15/01/2036
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	6,00%

O lastro da operação são parcelas devida pelo Governo do Estados de São Paulo, referente a obras realizadas (entregue em 2018) pela Canopus para construir 3.683 apartamentos na região central de São Paulo, para atender à demanda habitacional da população de baixa renda.

- Garantias:
- Penhor de cotas do fundo BB CPP Projetos Fundo de Investimento, de propriedade da CPP, garantindo 6 PMTs;
 - Fluxo de Recebíveis da CDHU;
 - Fundo de Reserva de 1 PMT.



CRI CREDITAS SR

Código CETIP	20J0837185
Data de Emissão	22/10/2020
Data de Vencimento	15/10/2040
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	6,50%

A operação tem como lastro na carteira de recebíveis de empréstimos garantidos por imóveis residenciais (“Home Equity”), originada pela Creditas. A operação é composta por 85% de CRI sênior e 15% de CRI subordinado, onde adquirimos as cotas do CRI sênior.

- Garantias:
- Alienação Fiduciária de Imóveis e apólices de seguros;
 - Fundo de reserva com 2PMTs Sr + 2 PMTs Meza;



CRI HBR

Código CETIP	19G0228153
Data de Emissão	17/07/2019
Data de Vencimento	26/07/2034
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	6,00%

A operação tem como lastro ativos comerciais que estão locados para a Decathlon, Pirelli e Tim, de imóveis localizados em Barueri e Santo André.

- Garantias:
- Alienação Fiduciária dos imóveis objetos das locações R\$ 230 milhões;
 - Cessão Fiduciária dos aluguéis;
 - Garantia corporativa.



CRI CANOPUS I

Código CETIP	18J0698011
Data de Emissão	22/10/2018
Data de Vencimento	15/05/2028
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	9,00%

A operação é a securitização dos recebíveis devidos pelo Governo do Estado de São Paulo à Construtora Canopus pela construção de unidades de Habitação de Interesse Social no centro da Cidade de São Paulo, no qual a obra já foi entregue.

- Garantias:
- Fundo de Reserva de 1 PMT;
 - Penhor de cotas de fundo garantindo 6 PMTs;
 - Fluxo de Recebíveis da CDHU.



Rating brA+(sf)

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – RB CAPITAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS (RRCI11) – Junho/25

CRI YOU INC

Código CETIP	22D0847835
Data de Emissão	25/04/2022
Data de Vencimento	26/04/2027
Indexador	CDI
Taxa Emissão	4,50%

A operação é um crédito corporativo para You Incorporadora. A empresa tem foco em desenvolver projetos habitacionais para médio e alto padrão, essencialmente na cidade de São Paulo.

- Garantias:
- Fiança do sócio fundador
 - Ações da companhia
 - Cotas de SPEs
 - Aval do acionista



CRI ONM Health

Código CETIP	21H0888186
Data de Emissão	16/08/2021
Data de Vencimento	15/08/2031
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	7,36%

A operação tem como lastro os pagamentos mensais da concessão pela prefeitura de Belo Horizonte - MG, a empresa é uma PPP que faz gestão não clínica do Hospital Novo Metropolitano.

- Garantias:
- Alienação Fiduciária das ações da ONM;
 - Aval da Opy Health;
 - Cessão fundo garantidor com 3 contraprestações públicas;
 - Cessão fiduciária dos direitos creditórios da COPASA (R\$ 66MM).



CRI RZK Solar

Código CETIP	21K0637078
Data de Emissão	03/12/2021
Data de Vencimento	18/11/2031
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	7,70%

A operação tem como lastro debêntures privadas com destinação imobiliária para reembolso de despesas diretamente relacionadas à construção dos empreendimentos. São 3 projetos solares no interior de São Paulo, que estão construídos e em funcionamento.

- Garantias:
- Os contratos têm a empresa de telecomunicações Claro como devedora por todo prazo da operação e uma rescisão por parte da devedora é suficiente para pagamento de todo o CRI;
 - Fiança Grupo Rezek Participações S.A. até o *Completion* financeiro;
 - Cessão Fiduciária de Recebíveis dos projetos compreendidos na emissão;
 - Fundo de Reserva de 3 PMT.



CRI Construtora Capital II

Código CETIP	22H1814286
Data de Emissão	30/08/2022
Data de Vencimento	15/09/2027
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	11,00%

A operação tem por finalidade disponibilizar um crédito corporativo ao Grupo Capital lastreado em debêntures privadas.

- Garantias:
- Alienação fiduciária de terrenos no valor de R\$ 17,5 milhões;
 - Aval/fiança Pauderley Tomaz Avelino (100%);
 - Reserva 3 PMTS juros.



São Benedito

Código CETIP	22L1607693
Data de Emissão	26/12/2022
Data de Vencimento	16/01/2030
Indexador	CDI
Taxa Emissão	2,80%

A operação tem por finalidade disponibilizar um crédito corporativo ao Grupo São Benedito lastreado em cédula de crédito bancário imobiliária (“CCB Imobiliária”) de emissão da MTM Construções.

- Garantias:
- Alienação Fiduciária de Imóveis de 8 empreendimentos performados no valor de R\$ 136 milhões do Grupo São Benedito;
 - Cessão Fiduciária de recebíveis atuais e futuros, no valor de R\$ 160,2 milhões, provenientes da venda de unidades do Empreendimento Vale do Gramado;
 - Fundo de Reserva no valor de R\$ 3 milhões;
 - Aval dos sócios.



CRI CashMe

Código CETIP	23C0248214
Data de Emissão	03/03/2023
Data de Vencimento	15/04/2030
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	8,00%
Rating	brAAA(S&P)

A operação tem como lastro na carteira de recebíveis de empréstimos garantidos por imóveis residenciais (“*Home Equity*”), cedidos pela CashMe Soluções Financeiras S.A. O montante da operação é de R\$ 400 milhões, sendo 85% CRI sênior, 8% CRI Mezaninos e 7% juniores, que foram detidos pela companhia. Adquirimos o CRI sênior.

- Garantias:
- Alienação Fiduciária de Imóveis.



CRI Convisa

Código CETIP	22I0879235
Data de Emissão	13/09/2022
Data de Vencimento	20/10/2025
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	10,00%
Operação de Warehouse	

Operação de término de obras em Joinville – SC, a incorporadora possui mais de 30 anos de história, com foco em projetos de médio alto padrão. O empreendimento está com as obras 100% concluídas.

- Garantias:
- Alienação Fiduciária do terreno;
 - Cessão Fiduciária de recebíveis;
 - Aval dos sócios.



CRI Galleria Bank

Código CETIP	24B1404723
Data de Emissão	20/02/2024
Data de Vencimento	25/11/2038
Indexador	IPCA
Taxa Emissão	9,00%

A operação é lastreada nos recebíveis de 252 contratos de *Home Equity* do Galleria Bank, uma plataforma digital especializada em operações de *Home Equity*. A operação possui LTV conservador e sua carteira está concentrada nos estados de SP, PR e SC.

- Garantias:
- Alienação Fiduciária dos imóveis em garantia das CCBs;
 - Cessão Fiduciária das CCBs;
 - Fundo de liquidez;
 - Fundo de despesas. Aval dos sócios.



CRI Over Urbanismo

Código CETIP	24K3211803
Data de Emissão	27/11/2024
Data de Vencimento	21/11/2034
Indexador	IPCA

Taxa Emissão10,50%

Operação de loteamento localizado no estado de Goiás nas cidades de Aragoiana e Bela Vista. O empreendimento localizado em Aragoiana está com 97% de obra concluída e o empreendimento localizado em Bela Vista já está 100% concluída.

- Alienação Fiduciária das quotas das SPEs Quinta dos Lagos e Aroeiras;
- Cessão Fiduciária de recebíveis oriundos do contratos de compra e venda presentes e futuros das unidades do empreendimento, cobertura de 125% da carteira já existente;
- Endosso do seguro de obras;
- Aval da devedora e sócios PF;
- Fundo de Reserva /juros inicial equivalente a 2 meses de juros da operação;
- Fundo de obras mínimo de 100% do valor remanescente para a conclusão do empreendimento.



CRI Mitre

Código CETIP	25A1810636
Data de Emissão	10/12/2024
Data de Vencimento	05/12/2029
Indexador	CDI

Taxa Emissão1,99%

RatingbrA+(sf)

A operação tem por finalidade disponibilizar um crédito corporativo ao grupo Mitre lastreado em debêntures emitidas pela devedora.

- Garantias:
- Clean



INFORMAÇÕES GERAIS DO FUNDO

Razão Social	RB CAPITAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
CNPJ	35.689.733/0001-60
Código de Negociação (Ticker)	RRCI11
Código ISIN	BRRTRICTF005
Início do Fundo	18/11/2020
Gestor	RB ASSET MANAGEMENT LTDA
Administrador	BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Escriturador	BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Custodiante	BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Auditor	BAKERTILLY AUDITORES INDEPENDENTES
Taxa de Administração	1,0% ao ano sobre o Patrimônio Líquido do Fundo.
Rentabilidade Alvo	IPCA + 5% (cinco por cento)
Taxa de Performance	20% (vinte por cento) sobre o que exceder a Rentabilidade Alvo
Prazo do Fundo	Indeterminado
Liquidez do Fundo	Fundo Fechado para Resgates
Público Alvo	Investidores em Geral
Negociação das Cotas	B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão
Encerramento do Exercício Social	31/12/2021
Objetivo do Fundo	Entre os Ativos Alvo, o gestor irá buscar a alocação majoritária em CRI
Classificação Autorregulação	Mandato: Títulos e Valores Imobiliários Segmento de Atuação: Híbrido Tipo de Atuação: Ativa

Características Gerais e Políticas de Investimentos

O objetivo do Fundo é proporcionar aos Cotistas a valorização das suas Cotas, através da aplicação exclusiva dos recursos do Fundo na aquisição dos Ativos Alvo, sendo estes CRI, LCI e FII, sem prejuízo dos Ativos de Liquidez.

O pilares da gestão, do RRCI11, estão i) na construção de um portfólio de CRI diversificado, com exposição à diversos segmentos da economia, de forma a mitigar riscos decorrentes da concentração. ii) na aquisição de CRI de devedores com boa qualidade de crédito e estrutura de garantias robustas. O foco da carteira serão ativos com risco corporativo, ou seja, tendo como devedores empresas com forte capacidade de pagamento.

Para realizar estes investimentos no fundo, a equipe de gestão de crédito da RB ASSET conta com detalhado processo de investimento e governança, baseado em comitês formais de aprovações construídos ao longo de seus 20 anos de experiência.